



**Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM**  
Equipe Técnica Municipal – ETM

<b>ATA</b>	
<b>Assunto Geral:</b>	2ª Rodada de Audiências Públicas
<b>Data:</b>	07/ 02/ 19
<b>Horário:</b>	16:15
<b>Local:</b>	Igreja São Lázaro – Distrito de Demarcação
<b>Coordenador:</b>	Diogo Henrique
<b>Objetivo:</b>	Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares – Fase 3
<b>Participantes:</b>	Conforme Lista de Presença
<b>Assuntos tratados:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>– Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares;</li><li>– Manifestação da população – contribuições e questionamentos apresentados;</li><li>– Respostas dos questionamentos e demais demandas;</li><li>– Eleição de delegado distrital para a Conferência Municipal da Revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho.</li></ul>	
<p>Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e quinze minutos, foi iniciada a Audiência Pública no Distrito de Demarcação referente a 2ª Rodada de audiências públicas da Revisão do Plano Diretor Participativo, no espaço da Igreja São Lázaro, sob a coordenação do Representante da Equipe Técnica Municipal – ETM/SEMUR, Diogo Henrique Costa Fonseca, a mediação do Representante da ETM/SEMPOG, Matheus das Neves Moura, colaboração dos servidores da Prefeitura de Porto Velho: Nilson Barros de Souza, Dandara Cecília Valverde Oliveira Araújo (SEMUR), Jane Carvalho Cardoso (SEMUSA) e do Conselheiro do Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE, Eliel Cunha. <b>1. Abertura:</b> O Mediador inicia fazendo a apresentação da equipe e dos trabalhos e informa que a audiência está sendo gravada. Apresenta a finalidade da Audiência Pública e dá orientações quanto à participação da Audiência. Entoa-se o Hino de Porto Velho, e o Mediador passa a palavra para o Representante da ETM conduzir a mesma. <b>2. Apresentação:</b> O Representante da ETM explica sobre a metodologia utilizada para as perguntas durante a Audiência. Inicia os Slides apresentando as fases da Revisão do Plano Diretor (Fase um à Fase quatro). Discorre sobre as atividades realizadas até agora na Revisão e as localidades onde estas aconteceram. Ele recapitulou a fase dois onde ocorreram as oficinas nos distritos, comentando sobre metodologia utilizada e os resultados destas. Ele mostrou a nuvem de palavras, onde apareceu as palavras que mais foram citadas nas</p>	



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDDM

### Equipe Técnica Municipal – ETM

discussões das oficinas (ex.: insegurança, pavimentação, saneamento, transporte, etc.). Um dos moradores comentou sobre o item “ambulância” dentro da nuvem de palavras, disse ser uma ‘super’ prioridade e concluiu que foi omitida a informação pela comunidade. O Representante e o Conselheiro interviram para que o morador se manifestasse no final da audiência, momento reservado para manifestações e respostas, para não interromper o fluxo do trabalho. Ele explicou de forma sucinta o que é o Plano Diretor, englobando as bases que são a CF 1988, Estatuto da Cidade e leis que complementam o Plano (Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei de Parcelamento do Solo Urbano e Código de Obras e Edificações). Ele apresentou os grandes desafios do Município (Avanço do desmatamento ilegal; Impacto de grandes projetos econômicos; Escala urbana do distrito Sede). Logo após o Representante explicou sobre as estratégias traçadas para resolução dos desafios, sendo: **Primeira estratégia** – Desmatamento Ilegal Zero, Incentivo à Agricultura Familiar e ao Extrativismo, Valorização da Relação Cidade-Rio, Proteção dos Igarapés, Ampliação da Arborização Urbana; **Segunda estratégia** – Controle da Dispersão Urbana (Redução e Congelamento do Perímetro Urbano, Ocupação de Terrenos Vazios e Imóveis Subutilizados Qualificação da Cidade Existente. **Terceira estratégia** – Pertencimento e Identidade (Reconhecimento do Patrimônio, Requalificação da Cidade). **Quarta estratégia** – Modernização da Gestão Urbana (Sistema de Informações, Implementação do Plano Diretor Municipal). **Quinta estratégia** – Presença do Setor Público nos Distritos (Compreensão do Processo de Formação dos Núcleos Urbanos e das Condições de Urbanização Existentes, Promove Melhores Condições Urbanas e Ambientais). O Representante discorreu sobre Macrozoneamento Municipal (Hidrografia e Massas de Água, Ferrovias e Rodovias; Distritos; Localidades; Unidades de Conservação; Terras Indígenas; Localização das Usinas Hidrelétricas; Porto Chuelo e etc.). Em seguida ele apresentou condicionantes de macrozoneamento no Distrito de Nazaré (Delimitação e Reconhecimento do Núcleo Urbano; Vias Principais; Pontos Marcantes e Incômodos). Ele explicou a importância do reconhecimento dos padrões locais, regras de vizinhança, etc. O Representante elucidou as prioridades apontadas nas reuniões com a comunidade, que foram: o Sistema de Distribuição de Água Tratada, o Transporte Hospitalar, o Posto de Segurança e Investimento em Educação. Por fim ele apresentou os contatos e redes sociais da Equipe Técnica Municipal. **3. Manifestações/Respostas: O Sr. Dorval** perguntou sobre o plano SUS para o distrito, e se após as reuniões do PD, a comunidade terá voz nesse



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM Equipe Técnica Municipal – ETM

sentido. Explicou que a comunidade está desacreditada no poder público. **O Representante da ETM** explicou o objetivo do Plano Diretor e como essa ferramenta poderá auxiliar os moradores dos distritos. A servidora Jane pediu a voz e explicou sobre o Plano Municipal de Saúde que tem duração de 4 anos, e que a Secretaria ainda está caminhando com o plano, e que vê a dificuldade de contratação e burocracias rotineiras. Afirmou que os anseios das comunidades foram levados à Sede, mas pediu desculpas pela falta de retorno do poder público à comunidade, pediu que mantivessem a união e que não deixassem de cobrar suas necessidades. **O Sr. Antônio** se apresentou como Administrador do Distrito há 2 meses. Começou afirmando o abandono do poder público em relação ao distrito, e reconheceu os esforços da ETM nessa jornada. Perguntou sobre o saneamento básico, que foi um dos pontos marcantes da oficina realizada pela ETM. Finalizou torcendo para que o prefeito “olhasse com mais carinho” a região do Baixo Madeira. **O Representante da ETM** explicou que no Plano Diretor atual, haverá a previsão do saneamento básico no distrito, e que o plano mostrará as prioridades do distrito conforme demonstrado pela comunidade e registrado pela ETM. **Sr. Antônio Geraldo** se apresentou e começou falando sobre palavras que não tem valor, promessas feitas e não cumpridas, provenientes de representantes do Poder Público. **4. Eleição:** Sem mais manifestações, o Representante da ETM encerrou as perguntas às dezessete horas e trinta minutos para dar início às eleições dos delegados que irão para a Conferência. Por falta de candidatos concorrentes, foi decidido por unanimidade o senhor Dorval Dias. O distrito ficou sem suplentes por falta de candidatura. **5. Encerramento:** O Representante da ETM encerrou a Audiência agradecendo e pedindo a foto final do evento às 17h35min. Eu, Nílson Barros de Souza *Nílson Barros de Souza*, servidor do Município de Porto Velho atuo e lavro esta Ata. Demarcação, 07 de fevereiro de 2019.

**Encaminhamentos:** – O Sr. Antônio se apresentou como Administrador do Distrito há 2 meses. Pediu que o Prefeito “olhasse com mais carinho” a região do Baixo Madeira e fez questionamento sobre o saneamento básico.